

—
ESCOLA
SUPERIOR
DE MEDIA
ARTES
E DESIGN
POLITÉCNICO
DO PORTO



—
DESPACHO
ESMAD/PR-016/2026

Homologação do Manual da Qualidade

Considerando:

- A alteração ao Manual da Qualidade proposto pelo grupo de trabalho do Gabinete para a Qualidade e Avaliação Institucional da ESMAD;
- Que o Projeto de Manual da Qualidade foi objeto de audiência e consulta pública, nos termos dos art.º 100.º e 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro;

Determina-se:

- A homologação do Manual da Qualidade da ESMAD, nos termos da alínea b) do Art.º 54 dos Estatutos da ESMAD.

Escola Superior de Media Artes e Design, 09 de fevereiro de 2026

O PRESIDENTE DA ESMAD
José Quinta Ferreira
(Professor Adjunto)

MANUAL DA QUALIDADE

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6
CAPÍTULO 1 – NATUREZA E ÂMBITO DO MANUAL DA QUALIDADE	8
1.1 Âmbito e Estrutura	8
1.2 Aprovação do Manual da Qualidade ESMAD	9
1.3 Revisão e Distribuição do Manual da Qualidade da ESMAD	9
CAPÍTULO 2 – A ESMAD P.PORTO	10
2.1 Apresentação Institucional	10
2.2 Síntese Histórica	10
2.3 Missão e Valores	11
2.4 Estrutura Organizacional	12
2.5 Estratégia Institucional	14
CAPÍTULO 3 – SISTEMA INTERNO DA GESTÃO DA QUALIDADE	16
3.1 Política da Qualidade	16
3.2 Organização, Responsabilidades e Estruturas no âmbito da Gestão da Qualidade	17
3.3 Estratégia Institucional para a Melhoria da Qualidade	21
3.3.1 As Partes Interessadas	21
3.3.2 Abordagem por Processos que suportam o SIGQ ESMAD	22
3.4 Melhoria Contínua do SIGQ ESMAD	24
CAPÍTULO 4 – MECANISMOS INTERNOS DE GARANTIA DA QUALIDADE	25
4.1 Participação dos parceiros internos e externos no SIGQ ESMAD	25
4.2 Garantia da Qualidade nos Processos do SIGQ ESMAD	26
4.2.1 Processos Estratégicos	26
4.2.2 Processos Nucleares	27
4.2.3 Processos de Suporte	29
4.3 Sistema de Informação de Suporte ao SIGQ ESMAD	31

Siglas

A3ES Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CCDRN Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
CE Ciclo de Estudos
CP Conselho Pedagógico
CPR Centro de Produção e Recursos
CTC Conselho Técnico Científico
DGES Direção-Geral de Ensino Superior
DSD Distribuição do Serviço Docente
DOMUS Sistema de Informação do P. PORTO
EEES Espaço Europeu de Ensino Superior
ESMAD Escola Superior de Media Artes e Design
FAP Federação Académica do Porto
FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FNAESP Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico
FUC Ficha de Unidade Curricular
GAPI Gabinete de Apoio aos Programas Internacionais
GQAI ESMAD Gabinete para a Qualidade e Avaliação Institucional da ESMAD
IGD Investigação e Desenvolvimento
IEFP Instituto do Emprego e Formação Profissional
ID+ Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura
MCTES Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MQ P. PORTO Manual da Qualidade do Instituto Politécnico do Porto
MQ ESMAD Manual da Qualidade da ESMAD
P. PORTO Instituto Politécnico do Porto
PDCA – Plan, Do, Check, Act
PE ESMAD Plano Estratégico da ESMAD
PA ESMAD Plano de Atividades da ESMAD
RUC Relatório de Unidade Curricular
SAS Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico do Porto

SIADAP Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública

SIGaQ|P.PORTO Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico do Porto

SIGQ|P. PORTO Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do Instituto Politécnico do Porto

SIGQ|ESMAD Sistema Interno de Gestão da Qualidade da ESMAD

SP Serviços da Presidência

UC Unidade Curricular

UOEI Unidade Orgânica de Ensino e Investigação

Glossário

Conselho de Curso

Estrutura coordenada pelo(a) Coordenador(a) de curso responsável pela tomada de decisões e pela orientação de estudantes e docentes em questões relacionadas com o ambiente de ensino-aprendizagem de um ciclo de estudo específico.

Coordenador de Curso

Responsável pela supervisão e gestão global de um ciclo de estudos.

Delegado de Curso

Representante dos estudantes eleito pelos pares para desempenhar um papel de ligação entre os estudantes e o Conselho de Curso, de que é parte integrante.

Departamento

Unidade organizacional responsável por uma área ou disciplina científica particular, também designado por unidade-técnico-científica ou área técnico-científica no P. PORTO.

Diretor de Departamento

Responsável pela liderança e gestão das atividades administrativas, académicas e científicas dentro de um departamento.

Mecanismos Internos de Garantia da Qualidade

Processos e práticas implementados com o objetivo de assegurar, monitorizar e melhorar continuamente a qualidade dos seus serviços, produtos ou atividades.

Órgãos de Gestão

Grupos ou entidades responsáveis pela direção, administração e supervisão das atividades de uma organização.

Partes Interessadas (*Stakeholders*)

Pessoas, grupos ou entidades, internas ou externas, com interesse direto ou indireto nas atividades, decisões ou resultados.

Responsável de Unidade Curricular

Responsável pela coordenação e gestão de uma unidade curricular específica dentro de um plano de estudos.

Serviços Partilhados do Campus 2

Estruturas permanentes, orientadas para a prestação de apoio funcional e administrativo. São coordenados por um chefe de divisão, designado por Coordenador dos Serviços Partilhados do Campus 2.

Sistema de Informação do P. PORTO

Designa-se genericamente por DOMUS a plataforma comum de gestão académica e administrativa.

Tutor de Estágio

Responsável, na organização acolhedora de estágio, pela orientação e acompanhamento do(a) estagiário(a) durante o período de estágio, proporcionando uma experiência prática no contexto do ambiente de trabalho.

Unidade Curricular

Unidade de ensino dentro de um ciclo de estudos, abrangendo um conjunto específico de conteúdos e competências a serem estudados por um estudante durante um período letivo.

Unidades de Investigação

Estruturas dedicadas à condução de atividades de I&D

Unidade Orgânica

Subdivisão organizacional dentro de uma instituição de ensino superior, também designada por Escola neste manual.

Introdução

Assente na gestão estratégica institucional e na articulação direta com a Política de Gestão do P. PORTO e do seu Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ|P.PORTO) preconizado no MQ P.PORTO, a implementação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ|ESMAD) na Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) P. PORTO vem dar continuidade aos princípios gerais da Gestão da Qualidade.

Neste contexto, o modelo organizacional responde de forma clara aos referenciais internacionais e nacionais, preconizados pela *European Agency of Higher Education* e pela Agência de Avaliação do Ensino Superior (A3ES), identificando responsabilidades nos seus processos, proporcionando uma monitorização e uma avaliação e revisão periódica, garantindo a melhoria contínua do seu sistema. Com o foco nos eixos da missão institucional, a instituição está orientada para satisfazer de forma adequada às suas necessidades e às expectativas internas e externas (partes interessadas), estando o SIGQ|ESMAD assente numa organização por processos e objetivos, orientada para a concretização dos resultados.

O presente SIGQ|ESMAD pretende de forma eficaz dar suporte à instituição e aos requisitos legais permitindo a melhoria do desempenho global, nomeadamente ao nível da:

- Melhoria da organização dos principais processos institucionais;
- Melhoria da ação no controlo e avaliação interna e externa;
- Definição clara de objetivos, responsabilidades e funções;
- Melhoria da monitorização dos processos e avaliação do seu desempenho através de indicadores;
- Aumento da motivação e melhoria da comunicação;
- Melhoria nos processos globais e da utilização de recursos e espaços;
- Interação com a comunidade de forma mais objetiva e eficaz;
- Melhoria do contributo do sistema para o desempenho global do SIGQ|P.PORTO.

Em Portugal, a Lei n.º 38/2007, de 16 agosto, alterada pela Lei n.º 94/2019 de 4 de setembro que aprova o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior, no seu art.º 5.º, tendo definido como objetivos da avaliação da qualidade:

- a) Proporcionar a melhoria da qualidade das instituições de ensino superior;
- b) A prestação de informação fundamentada à sociedade sobre o desempenho das instituições de ensino superior;
- c) O desenvolvimento de uma cultura institucional interna de garantia de qualidade;
- d) A facilitação do reconhecimento de instituições e graus académicos e da mobilidade a nível europeu;

Ainda, no artigo 17.º daquele preceito legal é definido que “os estabelecimentos de ensino superior devem:

- a) Adotar, em função da respetiva missão, uma política de garantia da qualidade dos seus ciclos de estudos, bem como os procedimentos adequados à sua prossecução;
- b) Empenhar-se, através de medidas concretas, no desenvolvimento de uma cultura da qualidade e da garantia da qualidade na sua atividade;
- c) Desenvolver e pôr em prática uma estratégia para a melhoria contínua da qualidade.”

O MQ ESMAD orienta-se pela missão institucional, definindo a política e a estratégia de garantia da qualidade e promovendo a melhoria contínua nos seus eixos fundamentais: ensino e aprendizagem, investigação e transferência de conhecimento, e a ligação à comunidade.

Capítulo 1 – Natureza e âmbito do Manual da Qualidade

1.1 Âmbito e Estrutura

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESMAD (SIGQ|ESMAD) da Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) abrange todo o universo da ESMAD e articula-se com o Sistema Integrado de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico do Porto (SIGQ|P. PORTO).

O MQ ESMAD está suportado na política e estratégia institucional de garantia da qualidade e melhoria contínua, orientando-se para as três áreas de missão:

- ensino e aprendizagem;
- inovação e transferência do conhecimento;
- ligação à comunidade;

É, pois, o documento onde se define a estrutura e a forma de organização e funcionamento do SIGQ|ESMAD e da sua articulação com o SIGQ|P. PORTO.

O MQ ESMAD é um instrumento construído com a participação de todos os órgãos da ESMAD, assumindo-se como um instrumento de gestão partilhado, comungado e reconhecido por todas estas unidades. O MQ ESMAD abrange assim todo o universo da Escola Superior de Media Artes e Design.

Do mesmo modo, o MQ ESMAD articula-se com o Plano Estratégico (PE ESMAD) e Plano de Atividades (PA ESMAD) aprovados pela Presidência da ESMAD.

O MQ ESMAD está estruturado de acordo com os seguintes pontos:

Capítulo 1 – apresentação geral e a natureza e âmbito do MQ ESMAD;

Capítulo 2 – apresentação institucional, síntese histórica e missão, visão e princípios estruturantes, estrutura orgânica e governação e estratégia institucional;

Capítulo 3 – enquadramento geral do SIGQ|ESMAD, os princípios orientadores para a garantia da qualidade, as estruturas, organização e responsabilidades no âmbito do SIGQ e estratégia institucional para a melhoria da qualidade;

Capítulo 4 – informação relativamente à monitorização e garantia da qualidade do SIGQ|P. PORTO.

1.2 Aprovação do Manual da Qualidade ESMAD

Com o intuito da promoção da cultura da qualidade, da qual os sistemas internos de garantia da qualidade são instrumento, nesta presente versão, foram considerados os referenciais da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e outros documentos de referência constantes no MQ P.PORTO v.03, aprovado em junho de 2023.

Neste contexto, ao abrigo da secção II, artigos 53.º e 54.º dos Estatutos da Escola Superior de Media Artes e Design, do Instituto Politécnico do Porto, aprovados pelo despacho normativo n.º 7833/2017, publicados no *Diário da República*, 2.ª série — N.º 171 — 5 de setembro de 2017, a Presidente da Escola Superior de Media Artes e Design aprova a versão v.02 do MQ ESMAD.

1.3 Revisão e Distribuição do Manual da Qualidade da ESMAD

De forma a refletir continuamente a realidade da ESMAD e a garantir a melhoria dos procedimentos do SIGQ| ESMAD, o Gabinete para a Qualidade e Avaliação Institucional da ESMAD (GQAI), propõe a atualização do MQ ESMAD sempre que se justifique a introdução de alterações resultantes de modificações no universo do Politécnico do Porto, da ESMAD ou no próprio GQAI ESMAD.

A revisão do MQ ESMAD pode ser realizada na globalidade ou por revisão individual de pontos específicos. Qualquer alteração ao seu conteúdo implica a emissão de uma nova versão, que fica identificada no documento, refletindo assim as versões atualizadas.

A identificação do MQ ESMAD é descrita pela seguinte sigla:

MQ ESMAD/yyyy

v.0x

X indica a edição atual, com início em 1

YYYY indica o ano da edição/revisão

Sempre que exista uma revisão, a edição do manual é incrementada em uma unidade.

As alterações decorrentes de uma revisão/atualização do MQ ESMAD são registadas no quadro de controlo de versões que se encontra no final do Manual.

O presente documento representa assim o manual do SIGQ da ESMAD|P.PORTO, estando disponível no sítio online da ESMAD, em <https://www.esmad.ipp.pt/esmad/qualidade>.

As impressões e cópias do presente manual são consideradas cópias não controladas.

Capítulo 2 – A ESMAD|P.PORTO

2.1 Apresentação Institucional

A ESMAD, é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico do Porto, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa nos termos do art.º 47.º dos Estatutos do Politécnico do Porto, homologados pelo Despacho normativo 5/2009, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 22, de 2 de fevereiro de 2009, alterado pelos Despachos Normativos 6/2016, de 20 de julho, e 17/2019, de 19 de junho.

2.2 Síntese Histórica

Na sequência da aprovação do Plano Estratégico, o P. PORTO redefiniu os seus eixos de missão para reforçar o seu posicionamento no ensino superior, nacional e internacional. A estratégia incluiu a criação de novas ofertas formativas e a reorganização da oferta existente, com base em clusters de conhecimento bem definidos.

Em 2016, esta reorganização traduziu-se na racionalização da oferta formativa do P. PORTO, alinhando-a com os seus clusters estratégicos.

Resultando do reposicionamento estratégico do Politécnico do Porto, foi criada a ESMAD pelo Despacho normativo n.º 6/2016 de 20 de julho, publicado no Diário da República, 2ª série, consolidando a formação nas áreas dos media e do design.

Localizada no Campus 2 (Póvoa de Varzim/Vila do Conde) do Politécnico do Porto, apresenta espaços de qualidade e equipamentos de excelência, sendo reconhecida como uma instituição pública com uma das mais amplas e diferenciadas ofertas formativas do país.

Assumindo-se como uma escola de referência nacional e internacional, tem como missão o desenvolvimento da formação graduada e pós-graduada, incentivando a investigação e a cooperação com a sociedade.

Enquanto projeto transversal de áreas ligadas aos media, às artes e ao design, esta instituição orienta-se para a formação de profissionais qualificados, o desenvolvimento de competências e uma consciencialização artística nos domínios do audiovisual, da fotografia, do cinema, do design, da multimédia, dos jogos digitais e das tecnologias web.

A ESMAD é uma escola capaz de pensar criticamente o presente e de imaginar criativamente o futuro. Aliada de fortes competências técnicas com uma vocação artística de perfil autoral, é assim

uma escola superior de ensino tecnológico e artístico, cuja identidade é reconhecida pelos cursos que a integram e cujo impacto se faz sentir a vários níveis no tecido social. Destaca-se enquanto um projeto educativo laboratorial, fortemente orientado para a empregabilidade, que investe em ambientes formativos propícios à inovação, à criatividade e à excelência, promovendo a colaboração, a multidisciplinaridade e o trabalho de equipa.

2.3 Missão e Valores

De acordo com artigo nº 2 dos estatutos da ESMAD, publicado em Diário da República (2ª Série) nº 171 de 5 de setembro de 2017:

A ESMAD é uma Instituição Pública de Ensino Superior Politécnico, vocacionada para o ensino artístico e tecnológico, a investigação e a prestação de serviços à comunidade, com articulação estreita com instituições e empresas.

A ESMAD é suportada pela excelência dos seus recursos e por estreitas relações com o tecido económico e social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país, em particular da região em que insere, e com projeção internacional.

A ESMAD prossegue os seus fins formativos nos seguintes domínios particulares: artes e tecnologias digitais, audiovisual, cinema, design, fotografia, multimédia, tecnologias web, visando, designadamente:

- a) A formação multidisciplinar de profissionais altamente qualificados;
- b) A realização de atividades de pesquisa e de investigação;
- c) A experimentação e produção artísticas;
- d) A realização ou participação em programas de desenvolvimento;
- e) A prestação de serviços à comunidade.

2.4 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da ESMAD assenta no Organograma que a seguir se apresenta:

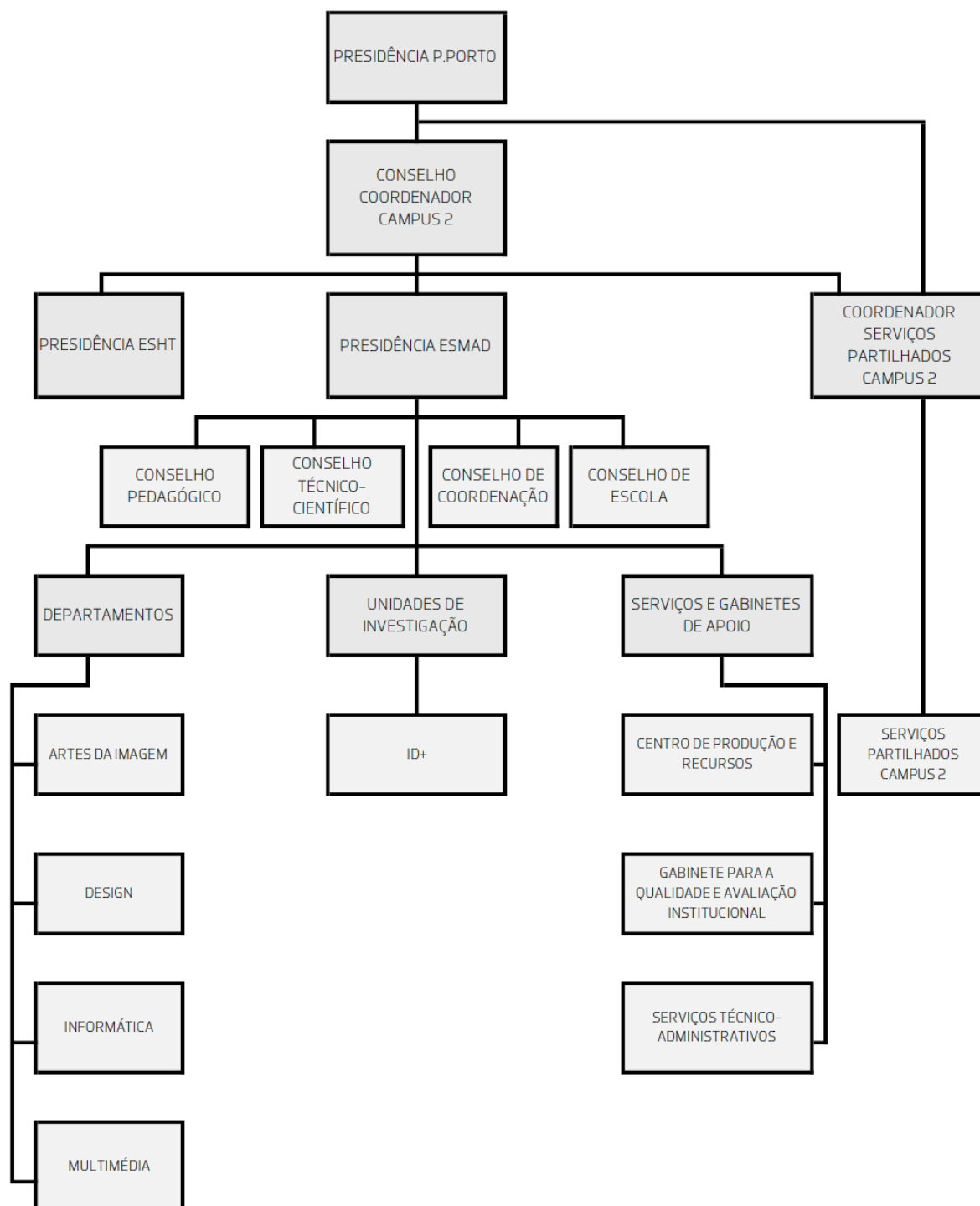


Figura 1 – Organograma da ESMAD

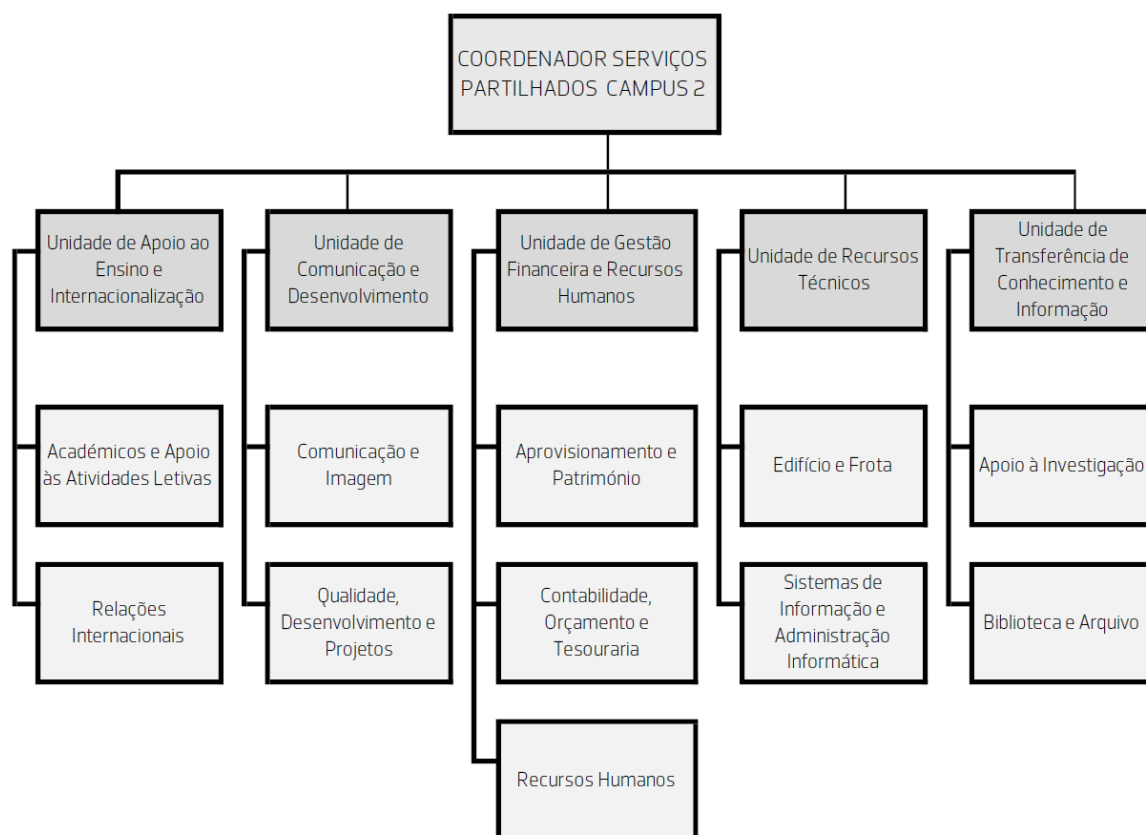


Figura 2 – Organograma dos Serviços Partilhados do Campus 2

2.5 Estratégia Institucional

A estratégia institucional tem como objetivo a partilha da missão e dos valores da ESMAD|P.PORTO, traduzida num programa estratégico para o desenvolvimento e funcionamento, alinhado com os eixos de ação estratégica definidos pelo P. PORTO no Plano Estratégico (PE) e que se enumeram:

EIXOS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DEFINIDOS PELO P. PORTO:

E1 Governação e Gestão Estratégica

E2 Qualidade e Diversidade Formativas para uma Instituição de Referência Nacional e Internacional

E3 Investigação de Excelência como Promotora de Inovação e de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e artístico-humanístico

E4 Promoção do Espaço Global de Ação e Projeção da Língua Portuguesa como língua de ciência

E5 As Pessoas no Centro da Ação

E6 Projeção e Aplicação do Conhecimento no Quadro de Desenvolvimento Económico e Social

E7 Cultura, Desporto e Bem-Estar

A qualidade institucional é um fator crítico para o sucesso da ESMAD|P.PORTO. Este compromisso com a excelência começa pela definição clara das estratégias e políticas que a orientam. As diretrizes para a qualidade orientam todos os processos essenciais à realização da missão institucional. A partir destas orientações a ESMAD|P.PORTO alinha suas ações e recursos de forma eficiente, promovendo uma cultura de melhoria contínua e garantindo a satisfação de todas as partes interessadas.

O programa estratégico da ESMAD|P.PORTO, alinhado pelos eixos definidos pelo P.PORTO, para o período 2021-2025, estão organizados nos seguintes eixos:

EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ESMAD | P. PORTO 2021-2025:

E1 Ensino

Estabilizar e otimizar a Oferta Formativa; Sucesso Académico e Empregabilidade.

E2 Pessoas

Incentivar a participação ativa de toda a comunidade (docente, discente e não docente) nos processos de tomada de decisão; promover o bem-estar; atualizar competências e consolidar carreiras; promover apoio Alumni.

E3 Investigação

Implementar atividades e projetos; acreditar a unidade.

E4 Internacionalização

Ampliar parcerias e eventos de carácter internacional.

E5 Instalações e equipamentos

Ampliar e/ou atualizar as instalações e o parque de equipamentos.

E6 Ligação à comunidade

Promover e incentivar ações culturais; promover uma aceleradora de empresas e prestações de serviço à comunidade.

Capítulo 3 – SISTEMA INTERNO DA GESTÃO DA QUALIDADE

A ESMAD|P.PORTO tem como foco a melhoria contínua de todos os processos, tentando responder às necessidades e expectativas das partes interessadas. Compreende a organização e o seu contexto externo e interno, desenvolve e aprimora constantemente os seus processos ao nível pedagógico, científico, administrativo e da ligação à comunidade.

3.1 Política da Qualidade

Assente numa política global de gestão do P. PORTO definida no MQ P.PORTO, fundamentada pela sua abrangência e foco de atuação segundo as orientações estratégicas, a política da Qualidade da ESMAD|P. PORTO concretiza-se nas seguintes orientações:

- a) Promover uma cultura institucional interna de garantia da qualidade nas áreas de missão;
- b) Fomentar o envolvimento de todos os membros da comunidade académica na melhoria contínua dos diversos âmbitos de atuação da Instituição, permitindo, assim, concretizar, de um modo eficaz, o SIGQ|P.PORTO;
- c) Concretizar uma ação alinhada com as necessidades sociais;
- d) Adotar uma perspetiva colaborativa e aberta com as entidades oficiais, com os setores empresarial e social, público e privado;
- e) Potenciar a colaboração interinstitucional e a ligação com a comunidade, num compromisso de responsabilidade social;
- f) Contribuir com o conhecimento como alavanca de desenvolvimento regional e nacional;
- g) Aprofundar o desenvolvimento e a projeção do conhecimento a nível internacional;
- h) Garantir uma política de responsabilidade, legalidade e sustentabilidade futura, centrada numa sociedade moderna e mais justa.

3.2 Organização, Responsabilidades e Estruturas no âmbito da Gestão da Qualidade

O SIGQ é da responsabilidade do Presidente da ESMAD| P. PORTO, sendo coordenado ao nível da Gestão da Qualidade pelo Vice-Presidente para a área, estando ainda assente no Gabinete para a Qualidade e Avaliação Institucional da ESMAD existente e nos gestores dos processos e responsáveis da operacionalização. É ainda articulado, sempre que necessário, com a gestão da qualidade do P. PORTO, no âmbito da Comissão do SiGaQ do P. PORTO, contribuindo assim para o desenvolvimento estratégico da instituição no âmbito da melhoria contínua.

Compete ao Gabinete para a Qualidade e Avaliação Institucional promover a participação e a discussão local, assegurando o envolvimento de estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores não docentes na promoção da melhoria contínua e na dinamização local do SIGQ.

Ao nível global as funções e as responsabilidades dos diferentes órgãos de gestão da ESMAD e demais estruturas no domínio específico da qualidade estão preconizadas no MQ P.PORTO (https://domus.ipp.pt/documentos_publicos/index.html) e nos Estatutos da ESMAD.

Compete ao Gabinete para a Qualidade e Avaliação Institucional, designadamente:

- a) Elaborar e aprovar o seu regimento;
- b) Aprovar a estratégia, a política e os procedimentos de melhoria contínua da qualidade, ouvidos os demais órgãos da ESMAD e a Associação de Estudantes, a homologar pelo Presidente da ESMAD;
- c) Assegurar processos de autoavaliação amplamente participados, nos termos da lei;
- d) Acompanhar todos os processos de melhoria da qualidade;
- e) Analisar os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa;
- f) Propor medidas que visem a melhoria da qualidade da ESMAD, das formações ministradas e da investigação realizada;
- g) Exercer o direito de contraditório aos relatórios de avaliação externa da ESMAD e dos seus cursos;
- h) Colaborar em todos os processos de Avaliação, Acreditação e Certificação da ESMAD e dos seus cursos.

As funções e responsabilidades dos diferentes órgãos de gestão e demais estruturas âmbito da específico da qualidade estão representadas no quadro abaixo:

Órgão/Estrutura	Responsabilidade
<p><u>Presidente da ESMAD</u> Estatutos da Escola Superior de Media Artes e Design Diário da República, 2.ª série N.º 171 – 5 de setembro de 2017 (artº 10)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Dirigir os serviços da ESMAD e aprovar os regulamentos necessários; – Gerir os recursos humanos, físicos e materiais afetos à ESMAD; – Decidir, no âmbito da ESMAD, a abertura de concursos, a designação de júris e a nomeação e contratação do pessoal, a qualquer título, sem prejuízo do previsto na alínea g) do n.º 1 do artigo 27.º dos Estatutos do P. PORTO; – Nomear e exonerar os Vice-Presidentes; – Nomear e exonerar o secretário ou administrador; – Nomear e exonerar os dirigentes dos serviços da ESMAD; – Instituir prémios escolares no âmbito da ESMAD; – Aprovar o calendário e horário das atividades letivas, ouvido o Conselho Pedagógico; – Elaborar e aprovar a visão e as orientações estratégicas de longo prazo da ESMAD, ouvidos o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico, o Conselho de Coordenação e o Conselho de Escola; – Elaborar o plano de atividades e o orçamento, bem como o relatório anual de atividades e o relatório de gestão; – Homologar a distribuição do serviço docente; – Homologar os regimes de transição entre planos de estudos; – Pronunciar-se sobre o regime de prescrições; – Propor ao Presidente do P. PORTO os valores máximos de novas admissões e de inscrições; – Homologar os relatórios de avaliação externa da ESMAD e dos seus cursos; – Executar as deliberações dos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico, quando vinculativas; – Exercer as funções que lhe sejam delegadas pelo Presidente do P. PORTO; – Exercer as demais funções previstas na lei, nos Estatutos do P. PORTO e nos Estatutos da ESMAD.
<p><u>Conselho Técnico-Científico</u> Estatutos da Escola Superior de Media Artes e Design Diário da República, 2.ª série N.º 171 – 5 de setembro de 2017 (artº 22)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Elaborar e aprovar o seu regimento; – Apreciar o plano de atividades científicas da ESMAD; – Pronunciar-se sobre a criação, transformação ou extinção de Unidades Orgânicas do P. PORTO; – Deliberar sobre a distribuição de serviço docente, a homologar pelo Presidente da ESMAD; – Pronunciar-se sobre a criação, suspensão ou extinção de ciclos de estudos; – Aprovar os planos de estudos dos ciclos de estudos ministrados; – Aprovar os regimes de transição entre planos de estudos, ouvido o Conselho Pedagógico, a homologar pelo Presidente da ESMAD; – Aprovar os regimes de precedências; – Deliberar sobre equivalências e reconhecimento de graus, diplomas, cursos e componentes de cursos e sobre a creditação das competências adquiridas; – Propor ou pronunciar-se sobre a concessão de títulos ou distinções honoríficas; – Propor ou pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares; – Propor ou pronunciar-se sobre a realização de acordos e parcerias internacionais; – Praticar outros atos previstos na lei relativos à carreira docente e de investigação, e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação; – Aprovar as normas e regulamentos internos aplicáveis ao recrutamento, promoção e renovação de contratos do pessoal docente, tendo em atenção as normas legais em vigor e os critérios gerais definidos para o P. PORTO, quando existam; – Exercer as demais funções que lhe sejam atribuídas pela lei e pelos presentes.

<p><u>Conselho Pedagógico</u> Estatutos da Escola Superior de Media Artes e Design – Diário da República, 2.ª série N.º 171 – 5 de setembro de 2017 (artº 29)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Pronunciar –se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação dos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado, bem como de outros cursos; – Promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico dos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado, bem como de outros cursos; – Pronunciar –se sobre a metodologia de avaliação do nível de satisfação dos estudantes e dos docentes acerca dos processos de ensino e aprendizagem definidos no sistema interno de garantia da qualidade do ESMAD; – Promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação; – Analisar os resultados relativos à qualidade e adequação do ensino ministrado nos ciclos de estudos, bem como dos planos de melhoria apresentados no relatório síntese, no final de cada ano letivo, e elaborar o relatório global do ensino e aprendizagem a enviar à direção da Unidade Orgânica; – Apreciar as queixas e sugestões de natureza pedagógica, e propor as providências necessárias; – Aprovar o regulamento de inscrição, avaliação e passagem de ano dos estudantes dos ciclos de estudos de licenciatura e o regulamento dos ciclos de estudos de mestrado; – Pronunciar –se sobre o regime de prescrições; – Pronunciar –se sobre a criação de ciclos de estudos e sobre os planos dos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado; – Pronunciar –se sobre a instituição de prémios escolares; – Pronunciar –se sobre o calendário letivo e os mapas de exames dos ciclos de estudos de licenciatura e de mestrado; – Elaborar e aprovar o seu regimento; – Pronunciar –se sobre todos os assuntos que na área pedagógica lhe sejam submetidos; – Exercer as demais competências que lhe sejam conferidas pela lei ou pelos presentes estatutos e regulamentos.
<p><u>Conselho de Escola</u> Estatutos da Escola Superior de Media Artes e Design – Diário da República, 2.ª série N.º 171 – 5 de setembro de 2017 (artº 35)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Emitir parecer, quando solicitado, sobre as seguintes matérias, entre outras: – O plano estratégico da ESMAD; – O plano de atividades da ESMAD; – A pertinência e o mérito dos cursos existentes; – Os projetos de criação de novos cursos conferentes de grau; – A realização, na ESMAD, de cursos de especialização, pós-graduação e de atualização. – Elaborar e aprovar o seu regimento.
<p><u>Departamentos</u> Estatutos da Escola Superior de Media Artes e Design – Diário da República, 2.ª série N.º 171 – 5 de setembro de 2017 (artº 39)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Propor recursos humanos, físicos e materiais; – Elaborar o respetivo regimento; – Elaborar e propor a distribuição de serviço docente; – Elaborar e propor os regimes de transição aplicáveis aos planos de estudo; – Elaborar e propor o regime de prescrições aplicáveis aos seus planos de estudo; – Elaborar e propor o calendário e o horário das atividades letivas, bem como os mapas de exames dos seus cursos; – Elaborar e propor o plano de atividades científicas e de ensino; – Propor a criação, suspensão ou extinção de ciclos de estudo; – Elaborar e propor os planos de estudo ministrados; – Elaborar e propor o regime de precedências; – Propor a realização de acordos e parcerias nacionais e internacionais; – Propor o recrutamento, promoção e renovação de contrato do pessoal docente e de investigação; – Propor orientações pedagógicas e métodos de ensino e de avaliação; – Elaborar o respetivo plano e relatório de atividades Científico-Pedagógicas.

Coordenador de Curso

Estatutos da Escola Superior de Media Artes e Design –
Diário da República, 2.ª série
N.º 171 – 5 de setembro de
2017 (artº 43)

- Representar o curso junto dos diferentes órgãos da ESMAD, da Associação de Estudantes, dos estudantes matriculados no respetivo curso e demais instituições;
- Zelar pelo bom funcionamento do curso, propondo as respetivas regras de funcionamento;
- Elaborar um plano de atividades do curso, com base nas propostas vindas do Plenário de Curso;
- Apoiar os estudantes matriculados no curso no processo de integração, no prosseguimento dos estudos e em outras atividades desenvolvidas pelo curso e pela ESMAD;
- Promover e desenvolver, junto dos estudantes, reuniões de esclarecimento, de coordenação ou acompanhamento do curso e encaminhar as suas propostas para os órgãos competentes;
- Cumprir e fazer cumprir as resoluções e normas decorrentes de disposições vindas dos órgãos da ESMAD;
- Promover uma gestão académica eficaz das unidades curriculares e recursos, em articulação com os Coordenadores de Departamento;
- Coordenar a articulação dos conteúdos entre as diferentes unidades curriculares e a sua conformidade e coerência com os objetivos do curso e acompanhar a sua execução;
- Participar em grupos de trabalho relacionados com o curso, nomeadamente no processo de autoavaliação;
- Coordenar a atividade científico-pedagógica do respetivo curso e assegurar o cumprimento dos deveres dos docentes, designadamente na elaboração de programas, sumários e avaliações;
- Exercer as demais competências que lhe forem delegadas pelos órgãos de gestão da ESMAD.

Quadro 1 – Funções e responsabilidades dos diferentes órgãos de gestão

3.3 Estratégia Institucional para a Melhoria da Qualidade

3.3.1 As Partes Interessadas

A participação dos parceiros internos e externos nos processos de gestão da garantia da qualidade da ESMAD é parte integrante da cultura institucional, sendo esta participação evidenciada nas fases de planeamento, execução, análise/avaliação e atuação nos diferentes processos do SIGQ. No quadro 2 são evidenciados o envolvimento e a participação das diferentes partes interessadas nos processos de garantia da qualidade.

Internas	Externas
<ul style="list-style-type: none"> – Bolseiros – Docentes – Estudantes ao abrigo do estatuto do estudante internacional – Estudantes de nacionalidade estrangeira – Estudantes em programas de mobilidade IN e OUT – Estudantes nacionais – Investigadores – Órgãos da ESMAD P. PORTO – Associação de Estudantes da ESMAD P. PORTO – Serviços da ESMAD P. PORTO – Serviços Partilhados do Campus2 – Funcionários Não Docentes – Unidades de Extensão – Unidades de Investigação/grupos/polos 	<ul style="list-style-type: none"> – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) – Agentes da administração central, local e regional – Antigos estudantes – Candidatos a estudante da ESMAD (nacionais e internacionais) – Candidatos ao exercício de funções públicas/bolsas no P. PORTO – Centros de Formação – Clientes de prestações de serviços especializados – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) – Comunicação social – Diplomados por outras instituições de ensino superior – Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) – Docentes de outras instituições de ensino superior – Empregadores dos diplomados – Empresas/indústria e Entidades de Estágio – Entidades financiadoras – Estudantes de outras instituições de ensino superior e estudantes pré-universitários – Famílias de estudantes pré-universitários – Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAESP) – Federação Académica do Porto (FAP) – Fornecedores externos – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) – Instituições de ensino secundário e superior – Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) – Organizações sindicais – Parceiros internacionais e nacionais

Quadro 2 – Partes interessadas nos processos de garantia da qualidade da ESMAD

3.3.2 Abordagem por Processos que suportam o SIGQ | ESMAD

O SIGQ|ESMAD apresenta uma abordagem por processos, em estreita relação com os processos e subprocessos do SIGQ|P.PORTO e referenciais da A3ES.

Dessa forma, o sistema permite o planeamento, a execução, a monitorização, a avaliação e a implementação de ações de melhoria em todas as suas atividades. Esta abordagem é aplicada de forma abrangente, assegurando um acompanhamento consistente em cada processo individual.

Na figura 2 apresentamos o mapa de processos da ESMAD|P.PORTO, estando organizado em três grandes processos:

Processos Estratégicos: relacionados com a gestão estratégica, estabelecem através do alinhamento com o Plano Estratégico do P. PORTO e do Plano de Atividades, a estratégia institucional e os objetivos, e emanam orientações para os processos nucleares e de suporte. São concretizados anualmente os objetivos na operacionalização e monitorização do Plano de Atividades. Por outro lado, através da gestão da melhoria contínua promovem a avaliação dos processos e a aplicação de metodologias e ferramentas da qualidade envolvidas na melhoria dos processos.

Processos Nucleares: diretamente relacionados com os principais eixos da missão, permitem a realização das atividades de ensino e formação, da inovação, investigação e desenvolvimento, da internacionalização e da ligação interinstitucional e à Comunidade.

Processos de Suporte: fornecem suporte aos processos nucleares e estratégicos, assegurando os recursos necessários, tornando-se essenciais ao funcionamento da instituição. Estes processos são assegurados por um conjunto de Serviços Próprios e pelos Serviços Partilhados do Campus 2. Os diferentes processos identificados estão organizados num conjunto de documentos que permitem identificar e orientar as etapas relevantes para a concretização efetiva de cada processo.

Os procedimentos do SIGQ|ESMAD, detalham:

- As entradas e saídas de cada processo;
- As principais atividades associadas a cada processo;
- Os indicadores dos processos;
- Os documentos de apoio à execução das atividades;
- Os registos produzidos na execução das atividades;
- O responsável pelo processo.

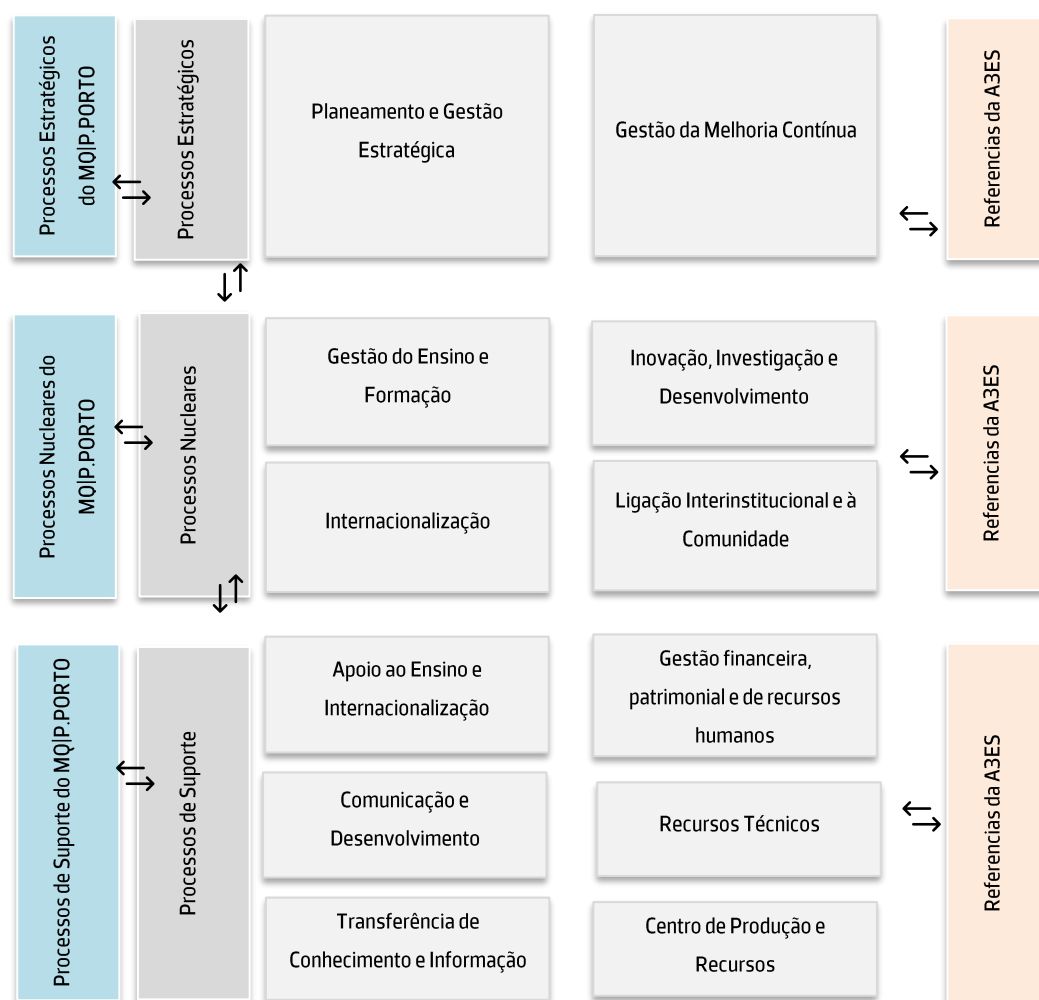


Figura 3. Mapa de processos do SIGQ| ESMAD

3.4 Melhoria Contínua do SIGQ|ESMAD

A estrutura dos processos do SIGQ|ESMAD baseia-se no ciclo PDCA – Plan (planear), Do (executar), Check (verificar), Act (atuar).

Utilizando esta metodologia de gestão baseada no PDCA (Ciclo de Deming), a ESMAD tem como objetivo a melhoria contínua dos seus processos, onde integram regulamentação e diretrizes emanadas pelos Órgãos de Gestão e do P. PORTO, evidenciando de forma clara os respetivos intervenientes e a monitorização do desempenho global dos processos.

Desta forma o sistema permite o planeamento, a execução, a monitorização, a avaliação e a implementação de ações de melhoria em todas as suas atividades.

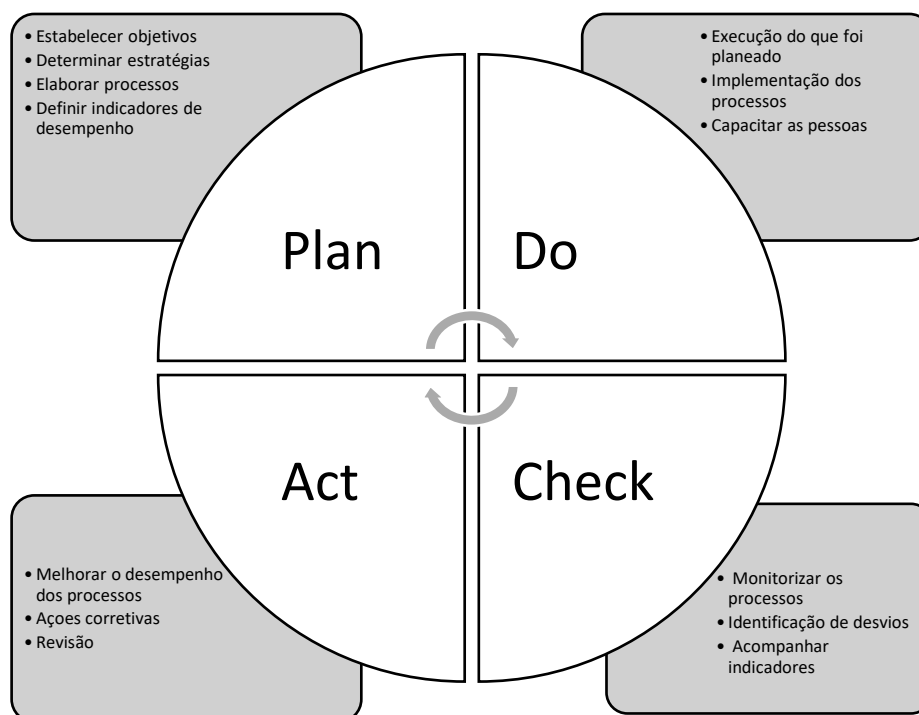


Figura 4. Ciclo de Deming do SIGQ | ESMAD

Capítulo 4 – MECANISMOS INTERNOS DE GARANTIA DA QUALIDADE

4.1 Participação dos parceiros internos e externos no SIGQ|ESMAD

A participação dos parceiros internos e externos desempenha um papel crucial nos sistemas de gestão, influenciando o desempenho através das suas expectativas e necessidades. Desta forma é possível alinhar a estratégia da ESMAD, garantindo a conformidade com os requisitos legais, minimizando riscos e maximizando oportunidades.

Partes Interessadas	Participação em Órgãos de Gestão	
	Estruturas Orgânicas De Carácter Científico E/Ou Pedagógico Com Responsabilidade no SGQ	Mecanismos Internos de Garantia da Qualidade
Docentes	Conselho Técnico-científico	Plano de atividades
	Conselho Pedagógico	Plano de estudos
	Áreas Técnico-científicas	Calendário escolar
	Conselho de Departamento	Ficha de Unidade Curricular (FUC), Distribuição do
	Conselho de Curso	Serviço Docente (DSD), planeamento da Unidade
	Conselho de Escola	Curricular (UC)
	Comissão para a Avaliação Institucional	Relatório de atividades,
	Comissões de Autoavaliação	Relatório de curso, Relatório de Unidade Curricular
	Unidade de Investigação	(RUC)
Funcionários Não Docente		Inquéritos pedagógicos
		Revisão do Ciclo de Estudos (CE)
		Relatório de Autoavaliação do CE
	Conselho de Escola	Plano de atividades
	Comissão para a Avaliação Institucional	Relatório de atividades
Estudantes	Comissões de Autoavaliação	Inquéritos de satisfação dos serviços
		Regimentos dos órgãos
		Sistema integrado de gestão e avaliação do
		desempenho na administração pública (SIADAP)
	Conselho Pedagógico	Comissões de Autoavaliação de ciclos de estudos
	Conselho de Escola	Calendário Escolar
	Conselho de Curso	FUC
	Comissão de avaliação Institucional	Plano de Estudos
	Comissões de Autoavaliação	Regulamento disciplinar dos estudantes
	Delegado de Curso	Relatório de autoavaliação,
		Inquéritos pedagógicos

		Relatório de curso Revisão do CE Reunião das comissões/conselhos
Alumni	Comissões de Autoavaliação	Criação de novos cursos Relatório de autoavaliação Revisão do CE, reunião das comissões/conselhos
Clientes De Serviços		Inquéritos de satisfação/ avaliação do serviço
A3es Ou Entidade Reguladora		Guião de Criação de CE Relatório de Autoavaliação dos CE, Relatório final de avaliação do CE
Entidades Externas	Conselho de Escola Comissões de Autoavaliação Supervisores de estágio	Plano de Atividades, Criação de CE Relatório de autoavaliação, inquéritos, revisão do CE, Reunião das comissões/conselhos Protocolos de colaboração Protocolos de estágio Inquéritos de satisfação

Quadro 3 – Participação dos parceiros internos e externos no SIGQ | ESMAD

4.2 Garantia da Qualidade nos Processos do SIGQ | ESMAD

A ESMAD aplica os princípios de gestão da qualidade alinhada com as diretrizes emanadas do P. PORTO, nomeadamente a orientação estratégica definida pela política de gestão do P. PORTO.

Nos quadros seguintes apresenta-se o alinhamento entre os Processos da ESMAD, referenciais A3ES, Instrumentos e Mecanismos que suportam o SIGQ | ESMAD.

Os quadros 4, 5 e 6 identificam os diferentes processos e refletem ao nível da gestão da qualidade a orientação para os respetivos procedimentos e responsabilidades, assim como o alinhamento aos referenciais da A3ES.

4.2.1 Processos Estratégicos

Planeamento e Gestão Estratégica

No SIGQ | ESMAD, o processo Planeamento e Gestão Estratégica estabelece o plano estratégico da ESMAD, assegurando que os objetivos operacionais são concretizados. Anualmente é elaborado o Plano de Atividades onde são definidas as ações que se pretendem realizar bem como metas e indicadores a atingir. Este processo também assegura a gestão eficiente do ponto de vista da

gestão de recursos humanos, físicos e materiais afetos à Escola para a concretização dos objetivos já referidos.

Gestão da Melhoria Contínua

No SIGQ|ESMAD, o processo de Gestão da Melhoria Contínua assegura a conformidade do sistema de gestão da qualidade de acordo com os referenciais da A3ES.

Permite avaliar a sua eficácia e promover a melhoria contínua do desempenho dos processos, indo ao encontro das necessidades e expectativas das partes interessadas.

Processos Estratégicos					
Processo	Referencial A3ES	Procedimento	Responsável	Instrumentos e Mecanismos	Periodicidade
Planeamento e Gestão Estratégica	1,5,13	Apoio à Gestão Estratégica	Presidência	Planos de Atividades Relatórios de Atividades Relatórios Contabilísticos	Anual
		Gestão Documental	GQAI	Reuniões de revisão pela gestão Reuniões da Comissão GQAI Reuniões SIGaQ P:PORTO	Trimestral
Gestão da Melhoria Contínua	1,5,12,13	Avaliação das partes interessadas	Presidência CP	Questionários às partes interessadas (estudantes, outros) Relatórios das avaliações dos CE Auscultação entidades externas Análise das Reclamações e Sugestões	Anual/Semestral

Quadro 4 – Processos Estratégicos do SIGQ | ESMAD

4.2.2 Processos Nucleares

Gestão do Ensino e Formação

No SIGQ|ESMAD, o processo Gestão do Ensino e Formação tem como finalidade gerir e organizar as atividades que estão inseridas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, desde o planeamento até a avaliação. Neste processo estão também definidas as metodologias a seguir na conceção de novos ciclos de estudo e/ou na revisão dos ciclos de estudo em funcionamento.

Inovação, Investigação e Desenvolvimento

No SIGQ|ESMAD, o processo de Inovação, Investigação e Desenvolvimento visa organizar, gerir e promover as atividades relacionadas com a Inovação Pedagógica e outras atividades relacionadas com a investigação e desenvolvimento (ex.: Bolsas, Projetos).

Internacionalização

No SIGQ|ESMAD, o processo Gestão da Internacionalização define objetivos e atividades adotando procedimentos de promoção do intercâmbio com a comunidade científica internacional. Apoia a participação em eventos artísticos e científicos internacionais.

Ligação Interinstitucional e com a Comunidade

No SIGQ|ESMAD, o processo Ligação Interinstitucional e com a Comunidade estabelece objetivos, identifica atividades e indicadores e avalia o desempenho. Através de iniciativas junto da comunidade empresarial, promovendo estágios junto das empresas parceiras, envolvendo a comunidade em atividades de promoção à sustentabilidade e outras de carácter académico, potenciando o compromisso com o desenvolvimento interinstitucional e com a comunidade.

Processos Nucleares					
Processo	Referencial A3ES	Procedimento	Responsável	Instrumentos e Mecanismos	Periodicidade
Gestão do Ensino e Formação	2,3,5,6,8	Ensino e Aprendizagem	Conselho de Departamento	Relatório de curso Relatório de departamento RUC FUC Inquéritos Pedagógicos Questionários às partes interessadas	Anual/Semestral
		Conceção e Revisão dos CE	Conselho de Curso Conselho Técnico Científico (CTC)	Questionários às partes interessadas Orientações estratégicas	Anual
		Inovação Pedagógica	Conselho Pedagógico (CP)	Questionários às partes interessadas Inquéritos Pedagógicos Orientações estratégicas	Anual/Semestral

Inovação, Investigação e Desenvolvimento	5,6,7,8,9	Investigação e Desenvolvimento	Presidência Direção de Centros de Inovação	Relatório de atividades da ESMAD	Anual
Internacionalização	3,5,7,8	Internacionalização	Gabinete de Apoio aos Programas Internacionais (GAPI)	Plano de Atividades da ESMAD Relatório de atividades da ESMAD	Anual
Ligação Interinstitucional e com a Comunidade	1,7	Comunidade	Presidência	Plano de atividades Relatório de atividades Reuniões com as partes interessadas Protocolos de estágio Protocolos de cooperação	Anual/Semestral

Quadro 5 – Processos Nucleares do SIGQ | ESMAD

4.2.3 Processos de Suporte

Centro de Produção e Recursos

No SIGQ|ESMAD, o processo Centro de Produção e Recursos descreve as atividades principais, estabelece objetivos, identifica atividades e indicadores, e descreve procedimentos relativos a promoção e desenvolvimento de produções no âmbito das áreas de intervenção da ESMAD e em colaboração com entidades externas, a gestão do empréstimo de equipamento a estudantes e docentes e apoio técnico às atividades académicas nas suas áreas de especialidade, conforme quadro 6 abaixo.

Serviços Partilhados Campus 2

Dispondo de serviços próprios, funcionando como estruturas permanentes, vocacionadas fundamentalmente para o apoio técnico e administrativo, a ESMAD|P.PORTO partilha, com outra unidade orgânica, serviços comuns de apoio administrativo e funcional, de acordo com o modelo definido pelo Presidente do P. PORTO e designados por Serviços Partilhados do Campus 2. Os Serviços partilhados do Campus 2 dispõem de processos próprios da sua competência, conforme quadro 7 abaixo.

Processos de Suporte					
Processo	Referencial A3ES	Procedimento	Responsável	Instrumentos e Mecanismos	Periodicidade
Centro de Produção e Recursos	10	Prestação de Serviços	Centro de Produção e Recursos (CPR)	Orçamento Reuniões com as partes interessadas Monitorização do Serviço Questionários às partes interessadas	Anual
		Empréstimo de Equipamentos e Espaços e Apoio Técnico	CPR	Relatório de atividades Questionários às partes interessadas	Anual

Quadro 6 – Processos de Suporte do SIGQ | ESMAD

Processos de Suporte					
Processo	Referencial A3ES	Procedimento	Responsável	Instrumentos e Mecanismos	Periodicidade
Apoio ao Ensino e Internacionalização	3,4,8	Gestão académica	Responsáveis dos Serviços	Auscultação das Partes interessadas, Análise das Reclamações e Sugestões	Anual
		Gestão de Mobilidades de Estudantes e Funcionários			
Comunicação e Desenvolvimento	10,12	Comunicação e Divulgação Institucional			
		Controlo da execução orçamental			
Gestão Financeira, Patrimonial e Recursos Humanos	8,9,10	Gestão de processos de aquisição de bens e serviços			
		Contratos			
Recursos Técnicos	10,11,12	Gestão e Manutenção dos Sistemas de Informação e Administração Informática			
	10	Gestão do Edificado e Frota			
Transferência do Conhecimento e Informação	10,12	Transferência de conhecimento e informação			
	10	Biblioteca e Arquivo			

Quadro 7 – Serviços Partilhados do Campus 2

4.3 Sistema de Informação de Suporte ao SIGQ|ESMAD

O P. PORTO disponibiliza, às suas Unidades Orgânicas, uma plataforma web integrada de gestão académica e de gestão administrativa – Sistema de Informação do P. PORTO (DOMUS/PORTAL), acessível [aqui](#).

Este sistema é usado diariamente pelos estudantes, docentes e restantes trabalhadores das várias UOEI, dos SAS e dos SP, para a realização de tarefas enquadráveis numa variedade muito ampla de processos.

O acesso às funcionalidades está dependente do perfil do utilizador (ex. estudante, docente, trabalhador não docente) e do seu contexto (ex. curso em que está inscrito, gabinete a que pertence).

No site institucional da ESMAD (www.esmad.ipp.pt) são disponibilizadas informações públicas e relevantes relativas à sua estrutura orgânica, oferta formativa, investigação, iniciativas de internacionalização, divulgação de notícias, entre outros conteúdos de interesse.

Quadro de controlo de versões

Versão	Data	Resumo da Revisão	Responsabilidades
1	22.03.2021	Primeira versão	Elaborado: Grupo de trabalho GQAI Aprovado: Presidente ESMAD
2	03.02.2026	Revisão e harmonização do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade	Elaborado: Grupo de trabalho GQAI Aprovado: Presidente ESMAD